

ACTA N.º 07/2009

REUNIÃO ORDINÁRIA DE CÂMARA DE 01 / 04 / 2009

PRESENCAS

PRESIDENTE : ESTÊVÃO MANUEL MACHADO PEREIRA
VEREADORES : VERA LÚCIA CALCA BONITO CARDOSO
MANUEL ANTÓNIO MENDES FADISTA
ANTÓNIO FRANCISCO COSTA DA SILVA
RUI MANUEL BATISTA VARELA GUSMÃO

HORA DE ABERTURA : 14,30 HORAS

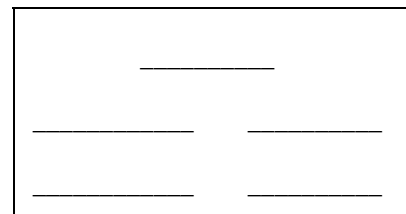
HORA DE ENCERRAMENTO : 22,30 HORAS

FALTAS JUSTIFICADAS

FALTAS INJUSTIFICADAS

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA REFERENTE AO DIA 26 / 03 / 2009

CAIXA	822,96 €
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	2.823.435,21 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00000345430.....	1.148.851,13 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004293431	27.263,13 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004947850	5.985,55 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00004991550	4.147,61 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005270350.....	4.445,30 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005455530.....	35.146,20 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005478430	29.141,17 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005496230	2.582,62 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005511750.....	1.232,88 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005537330.....	1.882,97 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005672550.....	158,06 €
C. G. D. – CONTA N.º 0035/00005684950.....	19.490,45 €
B. T. A. – CONTA N.º 0018/10814784001	43.737,30 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/0002394132176	1.000.000,00 €
MILLEN-BCP – CONTA N.º 0033/13880012049	329.897,89 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579668	70.951,28 €
C. C. A. M. – CONTA N.º 0045/40122579743	47.765,39 €
B. E. S. – CONTA N.º 0007/00219692682	50.756,28 €
TOTAL DE DISPONIBILIDADES.....	2.824.258,17 €
DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	2.761.530,34 €
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	62.727,83 €

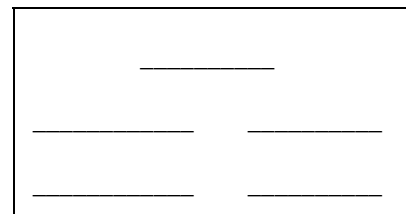


O senhor Presidente declarou aberta a reunião às catorze horas e trinta minutos, cuja ordem de trabalhos era a seguinte: -----

- 1) Aprovação da acta da reunião anterior;-----
- 2) Informação sobre a actividade da Câmara; -----
- 3) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística;-----
- 4) Aprovação da acta em minuta; -----
- 5) Ratificação de protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de São Miguel e a Câmara Municipal de Viana do Alentejo; -----
- 6) Ratificação da 5.ª alteração ao Orçamento da Despesa; -----
- 7) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas; -----
- 8) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais; -----
- 9) Proposta de transferência de verba para o Sport Club Alcaçovense (obras de melhoramento na sua sede); -----
- 10) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas (aluguer de aparelhagem aquando da realização do seu aniversário); -----
- 11) Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas (despesas da iniciativa das comemorações do Dia do Pai) -----
- 12) Proposta de transferência de verba para a Associação do Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas (realização do encontro de grupos corais); -----
- 13) Proposta de transferência de verba para a Associação dos Amigos Aguiarenses (realização da festa das comemorações do Dia Internacional da Mulher). -----

O senhor Presidente propôs a inclusão na ordem de trabalhos dos seguintes pontos adicionais: ----

- 14) Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense; ----
- 15) Proposta de transferência de verba para a Associação de Jovens de Alcáçovas; -----
- 16) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra-Mãe; -----
- 17) Proposta de transferência de verba para a Sociedade União Alcaçovense; -----
- 18) Proposta de aprovação das peças do projecto relativo à obra de colocação de betuminosos no concelho; -----
- 19) Proposta de renegociação de Protocolo Colectivo com o Banco Santander Totta; -----



20) Proposta de aprovação do 4.º auto de medição relativo à empreitada de ampliação do Cemitério de Aguiar. -----

Tendo a Câmara reconhecido urgência de deliberação imediata sobre estes assuntos, aprovou por unanimidade a sua inclusão na ordem do dia nos termos do artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto um) Aprovação da acta da reunião anterior – Depois de lida e achada conforme, foi aprovada com quatro votos favoráveis a acta número seis relativa à reunião ordinária realizada no dia dezoito de Março ultimo. Absteve-se o senhor Vereador Gusmão, por não ter estado presente na reunião a que a acta se refere. -----

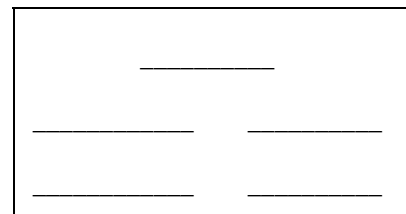
Ponto dois) Informação sobre a actividade da Câmara – O senhor Presidente informou que no dia 18 de Março foi realizada uma reunião com as Associações de Aguiar tendo-lhes sido apresentada uma proposta de criação de um espaço a utilizar como sede. Foi recentemente adquirido um imóvel naquela freguesia que com algumas pequenas intervenções poderá constituir um espaço que servirá de sede às Associações que ainda não a têm, no qual poderão reunir e guardar as respectivas lembranças. Além deste uso, o imóvel contará também com um pequeno espaço para utilização municipal. As Associações que usufruirão do imóvel são o Grupo Associativo de Jovens de Aguiar, o Clube BTT de Aguiar e a Associação de Caçadores e Pescadores de Aguiar uma vez que as restantes já têm um local para se reunirem. A proposta apresentada foi bem aceite, foram dadas algumas sugestões e é nessa conformidade que o projecto está a ser desenvolvido. -----

- Informou também o senhor Presidente que no dia 20 de Março teve lugar a penúltima reunião da Romaria a Cavalos, sendo a última realizada em Viana. Todos os aspectos estão organizados sendo de referir que nada de inovador está previsto e que o conjunto das despesas tem que ser substancialmente reduzido pois o decréscimo de patrocínios impõe alguma contenção. Todavia, a participação na iniciativa é cada vez mais elevada. -----

- O senhor Presidente também informou que no dia 22 de Março terminou em Viana a estafeta de Cicloturismo, no âmbito das Olimpíadas Populares do Distrito de Évora. O almoço decorreu na Quinta do Cerrado e a iniciativa revelou-se excelente. -----

- Disse também o senhor Presidente que amanhã, cerca das 14,30 horas, passará por Viana a Volta ao Alentejo em Bicicleta, existindo uma meta volante em Alcáçovas. -----

-



- O senhor Presidente informou também que no dia 23 de Março foi realizada uma reunião da Assembleia Distrital. Esteve presente a senhora Vereadora Vera que referiu terem estado representados todos os Municípios do Distrito. Foi aprovada por unanimidade uma moção defendendo que as obras por administração directa dos Municípios devem ser comparticipadas pelo QREN. -----

- O senhor Presidente informou que no dia 24 de Março foi realizada uma reunião do Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo e Aguiar tendo sido aprovados os documentos para o concurso do Director da Escola. -----

O senhor Presidente informou ainda que no dia 26 de Março, em representação da Associação de Municípios do Distrito de Évora, participou numa reunião no Instituto do Emprego e Formação Profissional tendo sido apresentado o relatório da formação relativo ao ano de 2008 e o Plano para 2009 que, segundo foi transmitido, poderá ser alterado a qualquer momento. -----

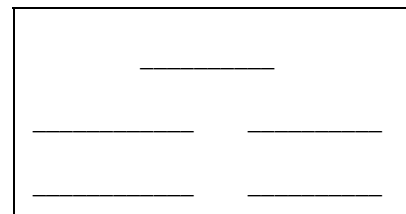
----- O senhor Presidente referiu ainda que no dia 27 de Março reuniu a Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Distrito de Évora. -----

- O senhor Vereador Gusmão disse que embora não tenha estado presente na reunião anterior, pretende fazer alguns comentários ao que leu na respectiva acta. Disse não lhe parecer muito correcta a proporção feita pelo senhor Presidente entra as turmas do 2.º e 3.º ciclos e as turmas dos cursos de Educação-Formação da E.B.2,3/S Dr. Isidoro de Sousa. Corrigiu que as turmas do 2.º e 3.º ciclos são 11 e não 10 pelo que a proporção entre estas e as turmas dos cursos de Educação-Formação é de 11 para 4 e não de 10 para 4 como foi referido. -----

- O senhor Presidente, a este propósito disse que os números que referiu foram dados pela senhora Presidente do Conselho Executivo na reunião do Conselho Municipal de Educação podendo eventualmente ter havido algum lapso. -----

- O senhor Vereador Gusmão disse que as turmas dos cursos de Educação-Formação têm características especiais, pois são formadas por alunos provenientes do insucesso escolar evitando que estes vão para o abandono escolar. Disse este Vereador que estas turmas não fazem parte do ensino especial pois os alunos com necessidades educativas especiais estão integrados em turmas ditas “normais”. -----

- O senhor Presidente disse que os alunos dos cursos de Educação-Formação alimentam o ensino secundário mas numa percentagem muito reduzida. -----



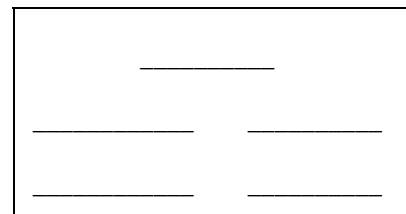
- O senhor Vereador Gusmão disse que em sua opinião o trabalho da Câmara também deveria passar por uma sensibilização na EBI de Alcáçovas com o propósito de que os alunos dêem continuidade aos estudos aqui no concelho. É necessário esclarecer que a Escola tem um corpo docente de qualidade, a par de um conjunto de actividades não só lectivas que é preciso valorizar. O senhor Vereador Gusmão tinha em seu poder o Jornal da Escola e ilustrou as diversas actividades não lectivas lá existentes. Sublinhou também o artigo escrito no mesmo jornal pela senhora Presidente do Conselho Executivo no qual refere que para avaliar a Escola não se deve ficar preso aos rankings dos exames pois estes não devem ser mais valorizados do que outros aspectos de entre os quais salientou que no ano lectivo 2007-2008 todos os alunos matriculados no 12.º ano concluíram o secundário, tendo todos entrado para a Universidade e mais de 60% deste universo, para o curso que indicaram como prioridade. -----

- Um outro assunto a que o senhor Vereador Gusmão se referiu, constante da acta da última reunião, prende-se com o facto de na apresentação do candidato do PS à Câmara, ter efectivamente dito que o PS não era o responsável pelo encerramento do SAP em período nocturno, cabendo essa responsabilidade ao Presidente da Câmara e ao Governo da altura, que em 2003 era do PSD. -----

- O senhor Presidente da Câmara disse que não tendo desde então sido alterado o quadro legal das competências dos órgãos autárquicos, isso não era possível àquela data tal como não é hoje e perguntou ao senhor Vereador Gusmão se achava possível que o Presidente da Câmara, hoje, pudesse encerrar o SAP. -----

- O senhor Vereador Gusmão referiu que as pessoas foram informadas de que o SAP passaria a ser diurno em vez de nocturno, através de um edital da Câmara e nessa altura não houve qualquer manifestação de contestação, tal como agora se verificou. Em sua opinião se o senhor Presidente não é responsável pela situação, é cúmplice no processo. -----

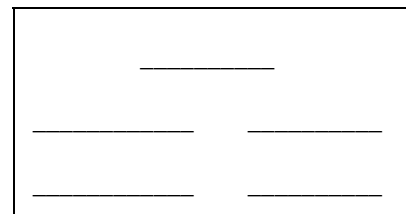
O senhor Presidente disse que se anteriormente tivesse tido competência para encerrar o SAP, hoje também teria para o abrir. Sublinhou mais uma vez que a decisão de alterar as 12 horas de SAP nocturno para as 12 horas de SAP diurno foi da Administração Regional de Saúde. A senhora Directora do Centro de Saúde, nessa altura, chamou algumas entidades, entre elas a Câmara, tentando sensibilizar para as vantagens da alteração. A Câmara manifestou a sua discordância mas perante a insistência de ser feita uma experiência, não pode impedir. Feita a experiência durante 3 ou 4 meses, demonstrou-se que o número de pessoas atendidas em período



de SAP diurno quase triplicou verificando-se assim que a senhora Directora do Centro de Saúde tinha razão. Contudo, o cenário que agora se coloca é completamente diferente pois o SAP terminou de forma unilateral. Apenas fomos informados de que o sistema SAP iria acabar e passaria a consultas abertas. Foi-nos explicado o que eram as consultas abertas, consistindo as mesmas basicamente no facto dos médicos gerirem os seus ficheiros de doentes e se lhes sobrar tempo então consultarão as outras pessoas. O que acontece, regra geral, é que já não sobra tempo e essas pessoas acabam por não ser consultadas. Disse o senhor Presidente que a mudança em si e a forma como agora foi feita não tem comparação com a anterior e em termos de consequências é muitíssimo gravosa enquanto que a outra trouxe um benefício. Antigamente para além das consultas programadas havia o SAP. Agora este desapareceu e muitas vezes o tempo dos médicos só chega para os seus próprios doentes. O senhor Presidente reafirmou que se fosse competente para decidir nesta matéria, fá-lo-ia mas tal como anteriormente não foi, hoje também não o é. -----

- Quanto às questões da Educação e ressalvada a questão de serem 10 ou 11 turmas do 2.º e 3.º ciclos, o senhor Presidente reafirmou a sua opinião acerca da reunião do Conselho Municipal de Educação, a pedido da Direcção Regional. Em sua opinião esta foi uma excelente prática de trabalho na qual se discutiram questões muito importantes, sobressaindo o ensino secundário e as ofertas formativas. Todos os intervenientes tiveram ocasião de se pronunciar e as preocupações manifestadas foram legítimas. As afirmações feitas no jornal da escola pela Senhora Presidente do Conselho Executivo relativamente aos aspectos positivos que devem ser tidos em consideração para além dos resultados dos rankings, também foram feitos por ela nessa reunião do Conselho Municipal de Educação. Disse o senhor Presidente que ele próprio lhe disse que os números deveriam ser apresentados de uma forma positiva, não se ficando preso aos resultados dos rankings. -----

- Quanto à sensibilização junto da EBI de Alcáçovas também a senhora Presidente do Conselho Executivo manifestou a intenção de lá ir explicar. Nessa reunião do Conselho Municipal de Educação, a Direcção Regional mostrou uma grande sensibilidade para a especialização da oferta formativa, sublinhando que especializar custa dinheiro. Nesta sequência, disse o senhor Presidente ter sido falada na vertente agrícola uma vez que até temos neste concelho o posto agrário do Viveiro, pertença do Ministério da Agricultura, com infra-estruturas de água e luz, constituindo um património excelente, com as condições necessárias para a implementação dessa especialização. -----



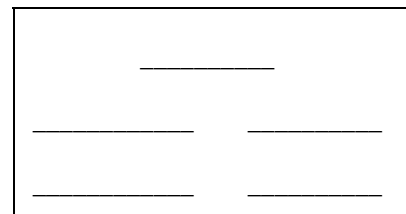
- O senhor Vereador Rui Gusmão disse que acha precipitado “afunilar” para a área agrícola sem primeiro auscultar a Sociedade Civil. Deixou o exemplo de uma Escola Profissional Agrícola, pública, em Grândola, que vai fechar. -----

- O senhor Presidente disse que no tocante à especialização não houve decisão nem podia haver pois essa cabe à Escola com a aprovação da Direcção Regional. O que saiu da reunião do Conselho Municipal foi apenas uma orientação em termos futuros. O senhor Presidente disse acreditar que muitos dos alunos dos cursos de Educação-Formação poderiam vir a seguir a vertente agrícola. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva regozijou-se pelo facto de nesta reunião estarem presentes todos os Vereadores o que permite que se possa falar frontalmente, frente a frente. Disse parecer-lhe que o senhor Vereador Gusmão revela alguma euforia provocada pela máquina de propaganda do Partido Socialista. Disse que o incomoda profundamente verificar a tendência para a inversão dos papéis, aparecendo como “anjos” aqueles que verdadeiramente causaram e continuam a causar os problemas. -----

----- Relativamente ao encerramento do SAP nocturno, disse o senhor Vereador Costa da Silva que à data em que a decisão foi tomada, aquando do Governo PSD, o assunto foi falado, explicado e feita uma experiência. Actualmente, quando extinguiram o SAP, o Governo PS não ouviu ninguém. Disse o senhor Vereador Costa da Silva não lhe parecer de bom tom que publicamente se venha dizer que foi má uma alteração que comprovadamente trouxe benefícios para o concelho, designadamente a substituição das 12 horas de SAP nocturno pelas 12 horas de SAP diurno. Disse este Vereador que será muito difícil o Partido Socialista livrar-se daquilo que de negativo tem sido feito neste concelho sendo importante que embora defendendo as suas propostas não tentem inverter os papéis e coloquem honestidade nas afirmações que produzem. Disse o senhor Vereador Costa da Silva que na onda propagandística do Partido Socialista são feitas informações incorrectas e falsas, sabendo-se que noutras ocasiões não tiveram a coragem de ir para o terreno, com outras forças políticas, discutir os problemas do concelho, tal como se verificou nas duas últimas campanhas eleitorais. -----

----- O senhor Vereador Gusmão disse que se se está a falar de honestidade, dever-se-á ter em conta que não é honesto que a CDU coloque, nos cartazes que distribuiu no concelho, que a culpa do encerramento do SAP nocturno é do PS e daí a sua indignação quando falou em público na apresentação do candidato à Câmara. Disse ainda este Vereador que é honesto naquilo que diz e por várias vezes afirmou em várias reuniões da Câmara que a Secção Concelhia do PS



estava preocupada com a situação do Centro de Saúde de Viana. Foram realizadas diversas reuniões com responsáveis tendo sido passada a informação de que o sistema implementado não funciona porque alguns profissionais de saúde não o aplicam, tal como deveria ser. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva disse que sistematicamente o Partido Socialista tenta transmitir a imagem da inversão dos papéis quando é ele o grande responsável pelos prejuízos causados à população deste concelho. -----

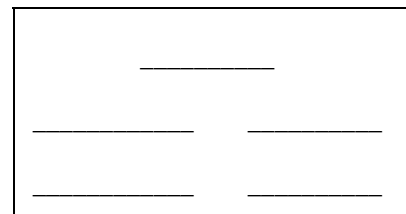
----- O senhor Presidente disse que embora não tenha estado presente na Assembleia Municipal, sabe que o membro José Luis Pacheco produziu informações muito semelhantes às do Vereador Gusmão o que denota a coordenação dos discursos no mesmo sentido. Reafirmou que não se cansará de tentar repor a verdade das coisas perante a situação a que está a assistir de adulteração da verdade, de forma estruturada e coordenada. -----

----- O senhor Vereador Gusmão sublinhou que muitas destas questões surgiram do cartaz propagandístico da CDU, afixado no concelho. A situação de desemprego no concelho preocupa o PS que lutará para que isso se possa inverter. A este propósito o senhor Vereador Gusmão apresentou uma moção cujo teor aqui se dá por reproduzido e que fica anexa à acta da presente reunião. -----

----- O senhor Vereador Costa da Silva perguntou ao senhor Presidente se a situação da falta de limpeza do Pavilhão Desportivo de Viana já foi de novo colocada à Escola e qual o ponto da situação. Disse ainda este Vereador que atento o programa eleitoral da CDU, constata existirem propostas que ainda não foram cumpridas, quer do último programa eleitoral quer algumas delas já constantes do programa eleitoral em 2001. Perguntou concretamente: -----

- O que está pensado para o espaço do antigo cinema das Alcáovas uma vez que continua bastante degradado; -----
- Se existe projecto para a Zona Industrial de Aguiar e qual o ponto da situação; -----
- Qual o ponto da situação da legalização das casas pré-fabricadas de Aguiar; -----
- Qual o ponto da situação dos arranjos urbanísticos da zona envolvente à Senhora D' Aires;
- Se existe alguma intenção de candidatura para o Pavilhão de Actividades Económicas, junto à Senhora D' Aires. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva dirigiu de seguida algumas perguntas ao senhor Vereador Gusmão, concretamente: -----



- Disse ter lido que numa cerimónia pública que decorreu em Évora e na qual esteve presente o senhor Presidente da Câmara local, foi defendido que o IP8 é a melhor alternativa para o Alentejo. Perguntou o senhor Vereador Costa da Silva se é essa também a posição do PS de Viana do Alentejo e perante isso que justifique a não concretização do IC33, que seria decisivo para este concelho no acesso ao litoral. Perguntou ao senhor Vereador Gusmão a sua opinião enquanto Vereador e enquanto Presidente da Concelhia do PS de Viana do Alentejo; -----

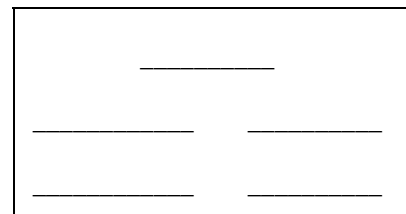
- Qual a visão do Partido Socialista quanto à não concretização do projecto do Paço dos Henriques em Alcáçovas. Não estando a obra em PIDAC, existirá alguma intenção do PS em ver o Paço recuperado? Com que meios? -----

-- O senhor Vereador Gusmão, quanto ao Paço dos Henriques disse que, de acordo com a informação do senhor Presidente da Câmara, o processo está neste momento para ser apresentado ao Senhor Director Regional da Cultura. Quanto à sua não inclusão em PIDAC disse que isso não é impeditivo da realização da obra. Quanto ao IP8, o senhor Vereador Gusmão disse que o senhor Presidente da Câmara de Évora terá a sua opinião e que quanto ao IC33 há que apoiar a sua concretização. -----

O senhor Vereador Costa da Silva disse que não se conhece o traçado do IC33 e que o PS de Viana demarca-se totalmente daquilo que é o PS Nacional quando deveria ser precisamente o porta-voz em matérias tão importantes como o são o Centro de Saúde, o Posto da GNR, o IC33, o Paço dos Henriques, entre outras. Disse este Vereador que a propósito destas questões, o PS local só tem falado mas sem concretizar nada. -----

O senhor Vereador Gusmão disse que o PS local continuará a falar até que essas questões sejam resolvidas. Quanto ao Paço dos Henriques disse este Vereador que da parte da Câmara também não está a ser feito tudo o que é possível. -----

O senhor Presidente disse que o território está a ser “arrumado” pelo PS em quintas que deixam este Município fora do corredor azul, fora da entidade regional de turismo – pólo de Alqueva e ainda assim o senhor Presidente da Federação Distrital do PS afirmou publicamente que este concelho tem que decidir o que quer fazer, uma vez que está fora de tudo. Disse o senhor Presidente que está fora porque não lhe é permitido entrar. Nesta sequência perguntou ao senhor Vereador Gusmão se estaria na disposição de que fossem acrescentados dois pontos à ordem de trabalhos, propondo a integração deste Município quer no corredor azul quer na entidade regional de turismo – pólo do Alqueva. -----



- O senhor Vereador Gusmão disse não ver qualquer inconveniente no acréscimo destes pontos, posição que todos os Vereadores defenderam. Assim, por unanimidade, foram nesta ocasião acrescentados à ordem de trabalhos mais dois pontos: -----

21.º ponto) Proposta de adesão do Município de Viana do Alentejo ao Projecto “Corredor Azul”;

22.º ponto) Proposta de adesão do Município de Viana do Alentejo à Entidade Regional de Turismo – Pólo do Alqueva. -----

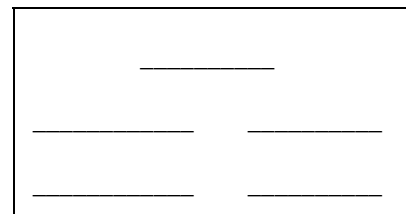
Relativamente ao Paço dos Henriques disse o senhor Presidente que após elaboração de um documento por parte das entidades envolvidas – Câmara, Junta de Freguesia de Alcáçovas, Associação Terras Dentro e Associação dos Amigos das Alcáçovas – nem o Poder Central avançou com o projecto nos moldes em que o deveria ter feito, nem localmente, por razões alheias à Câmara, foi constituída a entidade para gerir o espaço. Este assunto foi recentemente retomado pelo que vai ser rediscutida a intervenção no Paço. -----

----- Ainda a propósito do Paço dos Henriques, o senhor Vereador Costa da Silva disse que esse projecto saiu do PIDAC no último Governo do Eng.º Sócrates, foi colocado em PIDAC no Governo liderado por Durão Barroso e nessa ocasião o imóvel foi alvo de algumas obras, nomeadamente no telhado e na chaminé. Com o Governo de Sócrates a obra saiu imediatamente do PIDAC e nunca mais foi contemplada. Quanto a esta matéria tem-se assistido apenas a palavras. --- Ainda sobre a não inclusão deste projecto em PIDAC, o senhor Presidente disse que o Grupo Parlamentar do PCP propôs a inclusão tendo essa proposta sido liminarmente reprovada pelo PS. -----

- Quanto às questões colocadas pelo senhor Vereador Costa da Silva, o senhor Presidente respondeu: -----

- Relativamente ao Pavilhão Desportivo, foi enviado um ofício à E.B.2,3/S Dr. Isidoro de Sousa, manifestando a disponibilidade da Câmara para renegociar o protocolo, passando a limpeza a estar a cargo da Câmara. Posteriormente, em conversa pessoal com a senhora Presidente do Conselho Executivo, foi transmitido que a situação não era já tão má. Foi reforçada a necessidade de correcção do sistema de limpeza e aguarda-se a resolução; -----

- Relativamente ao conjunto de acções constantes dos programas eleitorais da CDU e que o senhor Vereador Costa da Silva apontou como não cumpridas, disse o senhor Presidente que aquando da alteração da Lei das Finanças Locais, foi assumido pela Câmara que não era possível



realizar tudo. Algumas das acções que apontou estão precisamente neste grupo: -----

- No antigo cinema de Alcáçovas era para ser construído um auditório. No entanto, com a construção da nova escola, o Centro Cultural foi deslocado para o edifício devoluto sito junto ao Jardim Público, com boas acessibilidades. Assim, o projecto inicialmente pensado para o espaço do antigo cinema deixou de fazer sentido e aquela zona terá que ser alvo de uma outra utilização, muito diferente da do projecto inicial, até porque a área é muito superior atendendo à compra dos edifícios contíguos. Neste momento não está ainda definido o futuro uso do espaço. -----

-- Quanto à Zona Industrial de Aguiar, o ponto da situação é idêntico ao das outras Zonas Industriais do concelho, ou seja, está dependente da revisão do Plano Director Municipal para se saber qual a zona de expansão industrial. -----

- Quanto às casas pré-fabricadas de Aguiar disse o senhor Presidente que o processo de legalização se encontra com o Assessor Jurídico da Autarquia pelo que irá inteirar-se do ponto da situação. -----

Quanto ao Plano da zona envolvente à Senhora D'Aires, disse o senhor Presidente que não foi concluído e por isso não está eficaz. Estando o Santuário em vias de classificação, torna-se necessário envolver o IGESPAR para se poder concluir o Plano. -----

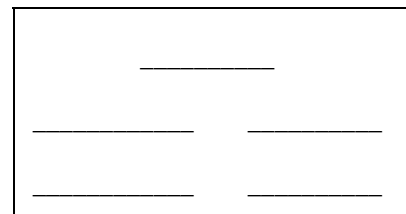
- Quanto ao Pavilhão da Senhora D'Aires, disse o senhor Presidente que a intenção é candidatá-lo ao QREN, depois do despacho de classificação do Santuário. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva, atentas as explicações do senhor Presidente, disse que algumas das questões que suscitou prendem-se ainda com o programa eleitoral de 2001. Constatase que o que está vertido em programas eleitorais não está a ser cumprido e assim se ganharam votos e se conseguiram maiorias. Perguntou este Vereador se com a alteração da Lei das Finanças Locais se perderam ou não receitas. O senhor Presidente respondeu que, seguramente, se perderam receitas. -----

O senhor Vereador Costa da Silva, ainda em relação ao Pavilhão da Senhora D'Aires disse que foi executado um projecto de arquitectura, com custos elevados. Agora, com a classificação do imóvel, corre-se o risco do IGESPAR obrigar a alterar esse projecto, com o inevitável desperdício de verbas. -----

O senhor Presidente, a este respeito, disse crer que este facto novo não porá em causa o essencial do projecto elaborado. -----

O senhor Vereador Rui Gusmão disse ter participado numa Assembleia Geral da Santa Casa da



Misericórdia de Viana do Alentejo tendo o senhor Provedor afirmado que aguarda o cumprimento de uma promessa do senhor Presidente no sentido de colocar chão na Sacristia da Capela do Hospital. Também este Vereador se referiu às obras do Lar do Rossio que segundo o senhor Provedor da Misericórdia têm sido alvo de alguma pressão por parte da Câmara para que não tapem a vista do Convento. O senhor Vereador Gusmão disse a este propósito que a Câmara não se deverá preocupar só com a vista do convento mas também com o seu melhoramento. -----

- Também o senhor Vereador Gusmão se congratulou pela conclusão da obra de construção da rampa da Escola de S. João, obra muito demorada e que veio a terminar precisamente na altura das férias da Páscoa. Perguntou este Vereador se não teria sido possível realizar a obra no período das férias da Páscoa. -----

---- O senhor Presidente disse não ter presente qualquer conversa com o senhor Provedor acerca da colocação de chão na Sacristia da Capela do Hospital. Disse que há muito tempo que a Câmara não faz obras para a Misericórdia, pois quando é solicitado apoio, esse apoio é dado por transferência de verba. Disse que irá averiguar pois não se lembra de ter assumido qualquer compromisso nesse sentido. -----

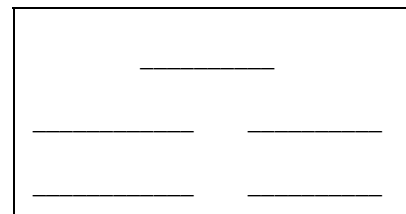
- Quanto às obras no Lar e ao seu impacto no Convento, disse o senhor Presidente que a pressão referida não é concerteza em função do Convento. Disse também que no leque de competências da Câmara não cabe a obrigação de conservar o imóvel. -----

- Quanto à moção apresentada pelo senhor Vereador Gusmão, o senhor Presidente disse que poderia muito bem chamar-se “manifesto socialista”. Embora lhe pareçam justas algumas propostas constantes da moção, não pode contudo concordar com a forma como são colocadas: Quando é referido que “os Municípios têm que colaborar com o Governo...” não pode concordar pois não podem os Municípios limitar-se a cumprir as directrizes emanadas. -----

-- Quando se refere a “competências transferidas” é importante sublinhar que o Governo não está a efectuar transferências na área da Educação mas sim a contratualizar serviços. -----

--- Quando se refere “o reforço significativo da autonomia dos Municípios na concessão de isenções fiscais relativamente aos impostos municipais...” assiste-se, na prática, ao facto da “generosidade” do poder central se fazer sentir em impostos de arrecadação municipal. Por exemplo, em termos de IRS, os 95% do Poder Central são intocáveis mas os Municipios podem isentar nos 5% que lhes cabem. -----

----- Disse o senhor Presidente também discordar que as entidades receptoras

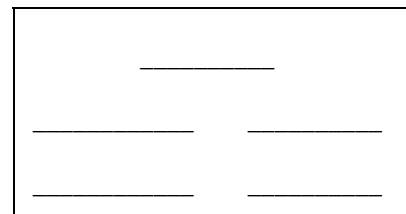


dos desempregados passem a ter que suportar os 20% sendo que as pessoas recebem o mesmo e a Administração Central é que deixa de dispende esses 20%. -----

----- Também na moção é proposto o reforço dos apoios às IPSS(s). Sugeriu o senhor Presidente que se pergunte às Instituições do concelho aquilo que foi pedido à Câmara que não tenha sido resolvido. -----

----- Quanto aos Gabinetes de Inserção, também referidos na moção, disse o senhor Presidente que foi feita a candidatura estando-se a aguardar. -----

----- Quanto aos apoios aos idosos, disse o senhor Presidente estar em total desacordo com a formula proposta pois os Municípios não têm que compensar aquilo que o Governo retira. ----- Disse ainda o senhor Presidente que algumas das medidas preconizadas na moção são justas e tanto assim é que este Município está a trabalhar nalgumas delas. ----- O senhor Vereador Costa da Silva disse que o formato da moção apresentada é do Partido Socialista e não do Vereador Gusmão. Disse que por principio, não vota favoravelmente uma moção do partido, pois isso caberá à Assembleia Municipal. Referiu também que o texto da moção é iniciado com alguma arrogância ao referir valores fundamentais que afinal são defendidos por todos e não só pelo Partido Socialista. Tal como o texto é apresentado mais parece um convite à união nestes valores. Disse ainda o senhor Vereador Costa da Silva que o que era importante que existisse era uma intervenção directa do Governo relativamente às pessoas e às empresas que se encontram numa situação excepcionalmente critica sem que o Governo tenha uma palavra de negociação com elas lançando antes resgates fiscais para as matar definitivamente, eliminando assim milhares de postos de trabalho. Disse ainda que não viu da parte do Governo qualquer medida de incentivo aquando da criação de novas empresas, pois os custos das escrituras, dos registos, etc. aumentam significativamente. Também os trabalhadores por conta própria que decidam lançar-se no mercado de trabalho, não vêm por parte do Governo qualquer isenção que lhes facilite essa entrada. Disse o senhor Vereador Costa da Silva que estes casos, entre outros, relatam bem a falta de sensibilidade social do Governo do Partido Socialista. ----- A senhora Vereadora Vera, também a propósito da moção, referiu que a fase que se atravessa é de facto complicada por culpa do Governo e assim não é possível pactuar com as políticas que consecutivamente vêm prejudicando as pessoas. Dentro das suas competências, a Câmara está a criar aquilo que pode no sentido de beneficiar os munícipes. -----



A moção foi então posta a votação tendo obtido um voto favorável por parte do senhor Vereador Rui Gusmão e quatro votos contra, tendo assim sido rejeitada. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva sublinhou que independentemente do seu voto contra, há medidas preconizadas na moção com as quais concorda. -----

- Também o senhor Vereador Fadista manifestou a sua discordância relativamente à forma de apresentação da moção relatando que o Poder Central, naquilo que está ao seu alcance não alivia em nada a população pois como recentemente passou na comunicação social, não irá relevar o atraso na entrega do IRS dos reformados, obrigando-os ao pagamento de multa. -----

Ponto três) Conhecimento dos despachos proferidos no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística – A Câmara tomou conhecimento da relação de despachos proferidos pela senhora Vice-Presidente, no uso de competência subdelegada em matéria de administração urbanística. -----

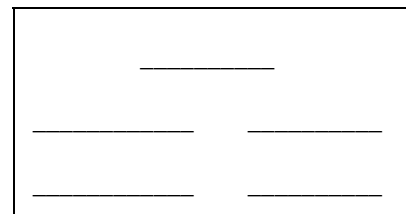
Ponto quatro) Aprovação da acta em minuta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a acta desta reunião em minuta, no final da mesma, nos termos do n.º 3 do art.º 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

Ponto cinco) Ratificação de Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de São Miguel e a Câmara Municipal de Viana do Alentejo – O senhor Presidente informou que o protocolo de cooperação assinado entre este Município e o Município de S. Miguel visa sustentar a candidatura do projecto “Casa do Migrante”, apresentada pelo Município de S. Miguel até ao fim do mês de Março. Dai a necessidade do protocolo ter sido aprovado por despacho e sujeito hoje a ratificação da Câmara. Disse o senhor Presidente que a participação deste Município no protocolo é bastante reduzida. Proposta a ratificação, foi o protocolo ratificado por unanimidade. -

Ponto seis) Ratificação da 5.ª alteração ao Orçamento da Despesa – A Câmara ratificou por unanimidade a 5.ª alteração ao Orçamento da Despesa. -----

Ponto sete) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas – A Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas, no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Modalidades Desportivas:

- **Sporting Clube de Viana do Alentejo (2.ª tranche do futebol):**
 - 1 equipa de futebol escolinhas – 1.036,00 €(acerto);
 - 1 equipa de futebol infantis, 1 equipa de futebol escolas, 2 treinadores habilitados –
- 4.440,00 €



- 1 equipa de futebol sénior, majoração pela disputa na Divisão de Honra, 1 treinador de 2.º nível – 716,00 €
- **Sporting Clube de Viana do Alentejo** (2.ª tranche do futsal) – 4.200,00 €
- **Sporting Clube de Viana do Alentejo** (transporte das equipas de futebol e futsal) – 4.088,00 €
- **Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense** (2.ª tranche do judo) – 564,96 €
- **Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar** (1.ª e 2.ª tranches do judo) – 1.501,20 €
- **Grupo Cultural e Desportivo de Aguiar** (transporte de atleta a estágios da selecção) – 600,60 €
- **Clube BTT de Aguiar:**
 - 1.ª e 2.ª tranches – 856,00 €
 - Transporte – 291,00 €
- **Associação de Jovens de Alcáçovas** (transporte das equipas de BTT) – 81,60 €
- **Alcáçovas Atlético Clube:**
 - 2.ª tranche do futsal – 4.200,00 €

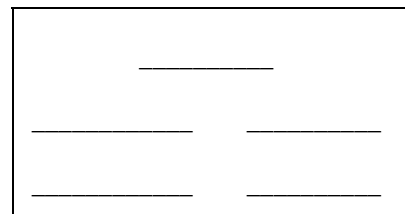
 - Transporte das equipas de futsal – 1.430,00 €
- **Clube Alentejano dos Desportos “Os Vianenses”** (2.ª tranche do Ténis de Mesa) – 1.306,07 €
- **Sociedade União Alcaçovense** (1.ª e 2.ª tranches do Tiro) – 660,00 €

No âmbito do mesmo Regulamento e sem a presença do senhor Vereador Costa da Silva por se encontrar impedido, a Câmara deliberou com quatro votos favoráveis transferir as seguintes verbas para o **Sport Club Alcaçovense**:

- 2.ª tranche do futsal – 2.400,00 €
- 2.ª tranche do futebol – 7.400,00 €

Ponto oito) Proposta de transferência de verbas no âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais – No âmbito do Regulamento de Apoio Financeiro às Actividades Culturais, a Câmara deliberou por unanimidade transferir as seguintes verbas:

- **Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas:**
 - 4.º trimestre de 2008 – 291,00 €
 - 1.º trimestre de 2009 – 291,00 €
 - Transporte – 272,00 €



- **Associação Grupo de Cantares Populares Seara Nova:**
 - Seara Nova Juvenil – 276,00 €
 - Grupo Seara Nova – 240,00 €
- **Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense:**
 - Grupo Coral Paz e Unidade (1.º trimestre de 2009) – 336,00 €
 - Ballet (1.º trimestre de 2009) – 579,00 €
- **Casa do Benfica em Viana do Alentejo:**
 - Ballet (1.º trimestre de 2009) – 552,00 €

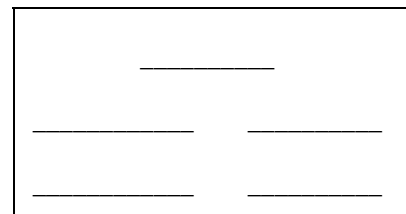
Ponto nove) Proposta de transferência de verba para o Sport Club Alcaçovense (obras de melhoramento na sua sede) – Sem a presença do senhor Vereador Costa da Silva por se encontrar impedido, a Câmara deliberou com quatro votos favoráveis transferir para o Sport Club Alcaçovense a importância de 5.000,00 € para participação nas despesas das obras de melhoramento na sua sede (construção de gabinetes, colocação de janelas, escadas e chão flutuante). -----

Ponto dez) Proposta de transferência de verba para o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas (aluguer de aparelhagem aquando da realização do seu aniversário) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para o Grupo Coral dos Trabalhadores de Alcáçovas a importância de 500,00 € como participação nas despesas de aluguer de uma aparelhagem sonora por ocasião da festa de aniversário do grupo. -----

Ponto onze) Proposta de transferência de verba para a Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas (despesas da iniciativa das comemorações do Dia do Pai) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação de Pais da Escola EBI/JI de Alcáçovas a importância de 250,00 € como participação nas despesas das iniciativas realizadas por ocasião do “Dia do Pai”. -----

Ponto doze) Proposta de transferência de verba para a Associação do Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas (realização do encontro de grupos corais) – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Grupo Coral Feminino Cantares de Alcáçovas a importância de 500,00 € como participação nas despesas de realização de um encontro de grupos corais no próximo dia 23 de Maio. -----

Ponto treze) Proposta de transferência de verba para a Associação dos Amigos Aguiarenses (realização da festa das comemorações do Dia Internacional da Mulher) – A Câmara



deliberou por unanimidade transferir para a Associação dos Amigos Aguiarenses a importância de 250,00 € como participação nas despesas das comemorações do Dia Internacional da Mulher.

Ponto catorze) Proposta de transferência de verba para a Associação Cultural e Recreativa

Alcaçovense – A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Cultural e Recreativa Alcaçovense a importância de 250,00 € como participação nas despesas de aluguer de uma aparelhagem sonora para a festa de final de ano do ballet, em 2008. -----

Ponto quinze) Proposta de transferência de verba para a Associação de Jovens de Alcáçovas

– A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação de Jovens de Alcáçovas a importância de 300,00 € como participação nas despesas de realização do 13.º Passeio AJAL/TT. -----

Ponto dezasseis) Proposta de transferência de verba para a Associação Terra-Mãe – A

Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Associação Terra-Mãe a importância de 250,00 € como participação nas despesas de aluguer de uma aparelhagem sonora utilizada por ocasião da festa de aniversário da Associação, em 2008. -----

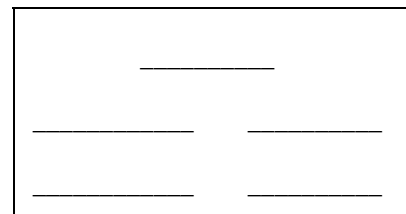
Ponto dezassete) Proposta de transferência de verba para a Sociedade União Alcaçovense –

A Câmara deliberou por unanimidade transferir para a Sociedade União Alcaçovense a importância de 500,00 € como participação nas despesas de aluguer de aparelhagem sonora por ocasião da inauguração das obras de remodelação da sede e do intercâmbio de bandas civis. --

Ponto dezoito) Proposta de aprovação das peças do projecto relativo à obra de Colocação de

Betuminosos no Concelho – O senhor Presidente referiu que em virtude da entrada em vigor da Portaria n.º 701-H/2008, de 29 de Julho as peças a aprovar pela Câmara Municipal aquando da abertura dos concursos para adjudicação de empreitadas, são diferentes das previstas na Portaria que vigorava anteriormente – Portaria de 7 de Fevereiro, publicada no Diário do Governo, 2.ª Série, n.º 35 (Suplemento) de 11 de Fevereiro de 1972 e respectivas alterações. Assim, houve que adequar as peças do procedimento relativo ao concurso para colocação de betuminosos no concelho, ao regime em vigor e daí a impossibilidade de terem sido enviadas juntamente com a ordem de trabalhos as peças ora apresentadas. -----

- O senhor Presidente apresentou então o Programa Preliminar, nos termos do art.º 2.º da Portaria n.º 701-H/2008, de 19 de Julho conjugado com a alínea a) do n.º 1 do art.º 43.º do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro. Nos termos do art.º



3.º da referida Portaria apresentou igualmente as seguintes peças: - Programa Base; Estudo Prévio; Anteprojecto; e Projecto de Execução e Assistência Técnica. -----

- O senhor Vereador Costa da Silva, relativamente à proposta de aprovação das peças agora apresentadas disse que em virtude dos elementos estarem a ser patenteados na própria reunião, a sua posição tem que ser de discordância, pois já tinha havido um compromisso de que isso não voltaria a acontecer. Em termos de arruamentos previstos, disse concordar com alguns embora note a ausência de outros que considera de urgente reparação como por exemplo na Zona Industrial de Viana, na Zona Industrial de Alcáçovas, na Zona da EBI de Alcáçovas, no Loteamento do Chão do Mocho em Alcáçovas e também no Bairro Fragoso em Alcáçovas. Disse ainda o senhor Vereador Costa da Silva que lhe parece importante uma intervenção entre a Zona dos Barrancões e a saída para o Torrão, por forma a desviar algum trânsito pesado do interior da localidade. Também o senhor Vereador Costa da Silva referiu a concretização de alguns remendos nalgumas zonas do Centro Histórico de Alcáçovas, o que de alguma forma melhora o aspecto enquanto não for possível um arranjo paisagístico adequado. -----

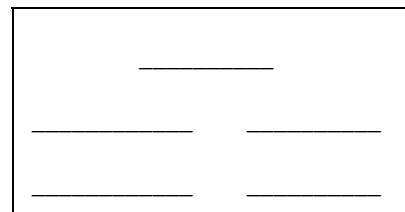
- O senhor Vereador Rui Gusmão congratulou-se pela expectativa de colocação de betuminosos dado o estado miserável em que as ruas se encontram. Todavia, as vias do Centro Histórico de Viana ainda não estão contempladas e é dessas precisamente que se vem queixando. -----

- O senhor Presidente, quanto à apresentação tardia dos documentos, disse que também lhe foram entregues agora pelos Serviços Técnicos, não havendo a garantia de que pudessem ser hoje apresentados. O senhor Presidente referiu que as massas betuminosas a colocar serão quentes o que se traduz num prazo de durabilidade muito mais dilatado. Quanto à via externa de Alcáçovas referida pelo senhor Vereador Costa da Silva, disse o senhor Presidente que a intenção é efectua-la por administração directa. Disse ainda o senhor Presidente que o Centro Histórico de Viana não está contemplado porque irá avançar por outra via. Disse a este propósito que sendo um projecto com uma grande abrangência, tem que ser amplamente discutido. -----

O Programa Preliminar foi então posto a votação tendo sido aprovado com quatro votos favoráveis e um voto contra por parte do senhor Vereador Costa da Silva. -----

Foram também postos a votação o Programa Base, o Estudo Prévio, o Anteprojecto e o Projecto de Execução que foram aprovados com quatro votos favoráveis e um voto contra por parte do senhor Vereador Costa da Silva. -----

- O senhor Vereador Gusmão referiu que o seu voto favorável se baseia no facto de ter que ser feita alguma coisa, mesmo não sendo o ideal. -----



Ponto dezanove) Proposta de renegociação de Protocolo Colectivo com o Banco Santander

Totta – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a renegociação do Protocolo Colectivo com o Banco Santander Totta, que tem como finalidade o estabelecimento de vantagens para os colaboradores da Câmara Municipal. -----

Ponto vinte) Proposta de aprovação do 4.º auto de medição relativo à empreitada de

Ampliação do Cemitério de Aguiar – A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o 4.º auto de medição relativo à empreitada de Ampliação do Cemitério de Aguiar, no montante de 3.469,86 € -----

Ponto vinte e um) Proposta de adesão do Município de Viana do Alentejo ao Projecto

“Corredor Azul” – A Câmara deliberou por unanimidade manifestar a intenção de aderir ao projecto “Corredor Azul”. -----

Ponto vinte e dois) Proposta de adesão do Município de Viana do Alentejo à Entidade

Regional de Turismo – Pólo de Alqueva – A Câmara deliberou por unanimidade manifestar a intenção de aderir à Entidade Regional de Turismo – Pólo de Alqueva. -----

--- O senhor Presidente declarou encerrada a reunião às vinte e duas horas e trinta minutos, tendo a minuta desta acta sido aprovada por unanimidade no final da mesma. -----

Eu, _____, Chefe da DAF, a subscrevi.

O Presidente,

Os Vereadores,